

CAPEDP - *attachement*

Competências Parentais e Apego na Pequena Infância

Efeitos de uma Intervenção sobre a qualidade do Apego e os Comportamentos Parentais Desorganizantes no Estudo Capedp-A



Susana Tereno, PhD

susana.tereno@parisdescartes.fr

Institute de Psychologie (LPPS, EA 4057)

Université Paris Descartes

Sorbonne Paris Cité

Prevenção Precoce, uma questão major

- Reduzir o impacto das vulnerabilidades psicossociais sobre a saúde mental das famílias
- Especial atenção para a acumulação dos fatores de risco (Sameroff, 1998; Cyr et al., 2010)
- Reflexão em torno do reforço do sistema de prevenção e da promoção de saúde mental na pequena infância

CAPEDP objetivos gerais:

- Promoção de competências maternas
- Promoção a saúde mental da mãe
- Promoção a saúde mental da criança

Metodologia

- 440 parturientes recrutadas na consulta obstétrica em 9 maternidades:
 - Louis-Mourier
 - Beaujon
 - Bichat-Claude Bernard
 - Robert-Debré
 - Saint-Antoine
 - Pitié Salpêtrière
 - Tenon
 - Lariboisière
 - Trousseau
- Randomização em dois grupos (Intervenção/Avaliação)
- A intervenção tem início no sétimo mês de gravidez e continua até dois anos da criança

Critérios de Inclusão

- Ser residente na área de intervenção
- Gravida de menos 27 semanas
- Idade inferior a 26 anos
- Primípara
- Ter um fator de vulnerabilidade psicossocial:
 - Menos de 12 anos de escolaridade
 - Usufruir de Cuidados de Saúde gratuitos (CMU / AME)
 - Declarar-se socialmente isolada
- Falar Francês o suficiente para beneficiar da intervenção
- Não usufruir de forma intensiva de outra modalidade de intervenção

Intervencao

- ✧ Objetivos estabelecidos de forma individualizada
- Exploração e adaptação das representações parentais da criança
- Identificação e reformulação de sentimentos
- **Desenvolvimento da sensibilidade parental aos sinais infantis**
- **Promoção da Segurança da Vinculação**
- **Diminuição de comportamentos maternos desorganizantes**
- Relação de apoio psicológico estável e segura para as jovens mães
- Ajuda para um melhor usufruto dos serviços de saúde e sociais existentes

CAPEDP – *attachement*

Competências Parentais e Apego na Pequena Infância

Efeitos de uma Intervenção sobre a qualidade do Apego e os Comportamentos Parentais Desorganizantes no Estudo Capedp-A



Argumento

- A maneira como uma criança aprende a construir relacionamentos é fundamental para as suas posteriores relações psicossociais.
- O Apego é um dos laços emocionais duradouros formado entre uma criança e um adulto que cuida dela.
- A utilização desta Figura de Apego como Base de Segurança permite o desenvolvimento optimal da sua capacidade de exploração do mundo.
- A qualidade do Apego influencia a capacidade de gerir situações de stress ou alarme e, conseqüentemente, a saúde mental da criança.
- O estilo de Apego da mãe é transmitido à criança através da sua capacidade auto-reflexiva e dos seus comportamentos securizantes ou desorganizantes.

Objetivos

O estudo complementar tem como objectivos gerais :

Testar a hipótese de que a intervenção/prevenção ao domicilio do protocolo CAPEDP vai agir para :

- Aumentar a segurança do Apego das crianças
- Reduzir a desorganização do Apego das crianças
- Aumentar a capacidade de mentalização das mães
- Reduzir os comportamentos maternos desorganizantes

Amostra

- 117 mães (2 grupos: 65 intervenção/52 controle)
- Falando francês
- Seus bebês (idades entre 12 e 16 meses)

Recrutamento

- Aos 12 meses da criança, o estudo é explicado às mães, através de uma brochura.
- Àquelas que aceitam o convite para participarem fixa-se uma data para a avaliação (nos 15 dias que se seguem).
- Gratificação

* Organização do apego das Crianças - *Strange Situation*

- Seguro
- Inseguro Evitante
- Inseguro Ambivalente/Resistente
- Desorganizado/desorientado

* Comportamentos Desorganizantes das mães - *AMBIANCE*

- Comportamentos Desorganizantes
- Comportamentos Não Desorganizantes

* Capacidade de de Mentalização das mães – *Insightfulness Assessment*

Procedimento

Laboratório de avaliação do Apego : CMP Binet em Paris.

1. **Situação estranha** : mãe e bebê (21m).
2. **Filme**: jogo livre; jogo estruturado; mudança de fralda : mãe e bebê (30m).
3. **Entrevista Insignificance Assessment**: mãe (30 à 45m).

Resultados

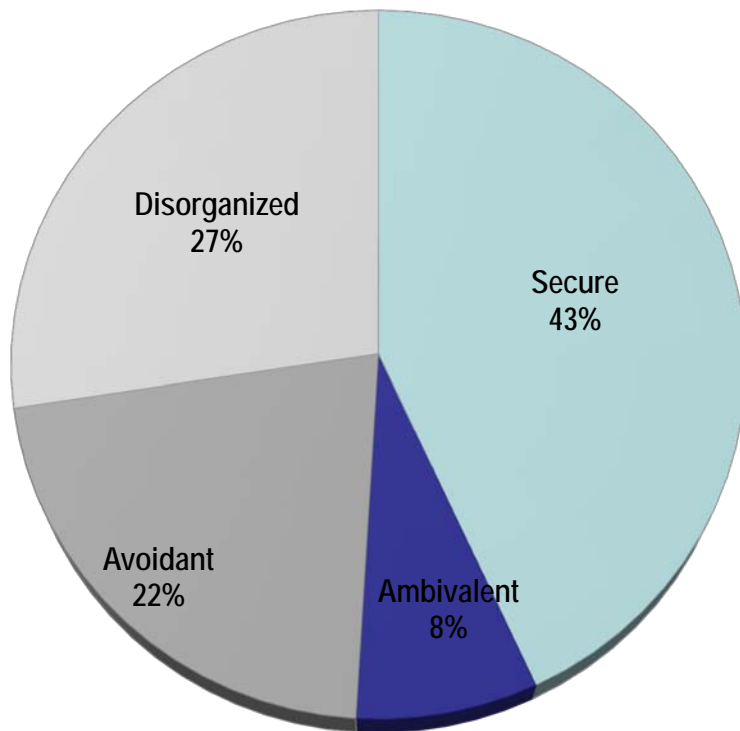
Características Sociodemográficas

- Idade média das crianças: 14.2 meses (DP=2.7)
- 45.7% rapazes
- Idade média das mães: 23.8 anos (DP=2.4)
- 48.6% mães: imigrantes de primeira geração em França
- 82.4% mães: imigrantes de segunda geração em França
- 70.0% menos de 12 anos de escolaridade
- 66.1% lares: rendimento económico abaixo 840€ (salário mínimo 1000€)
- 68.6% díades: três ou mais factores de risco

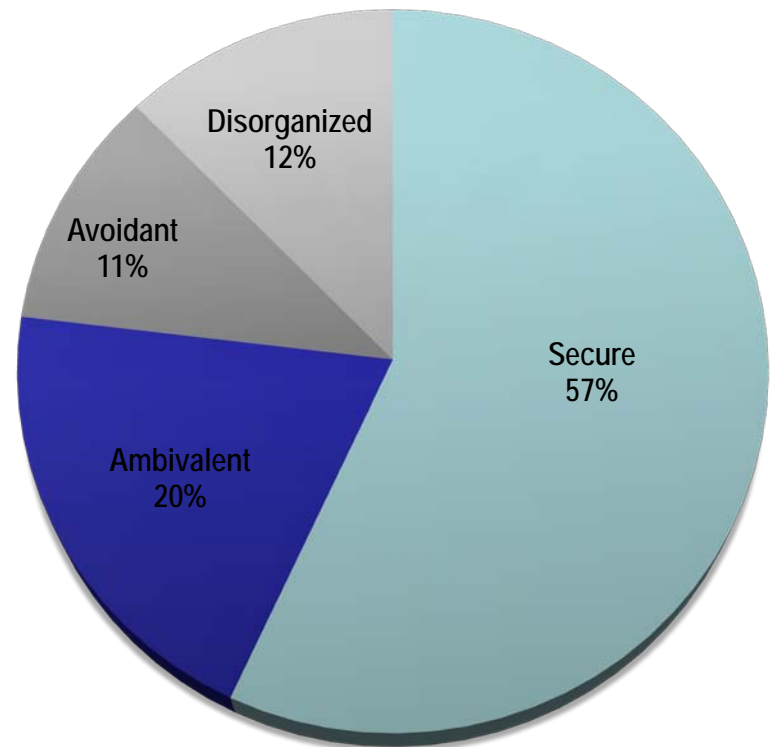
Resultados

Apego da Criança

Control group (n=52)

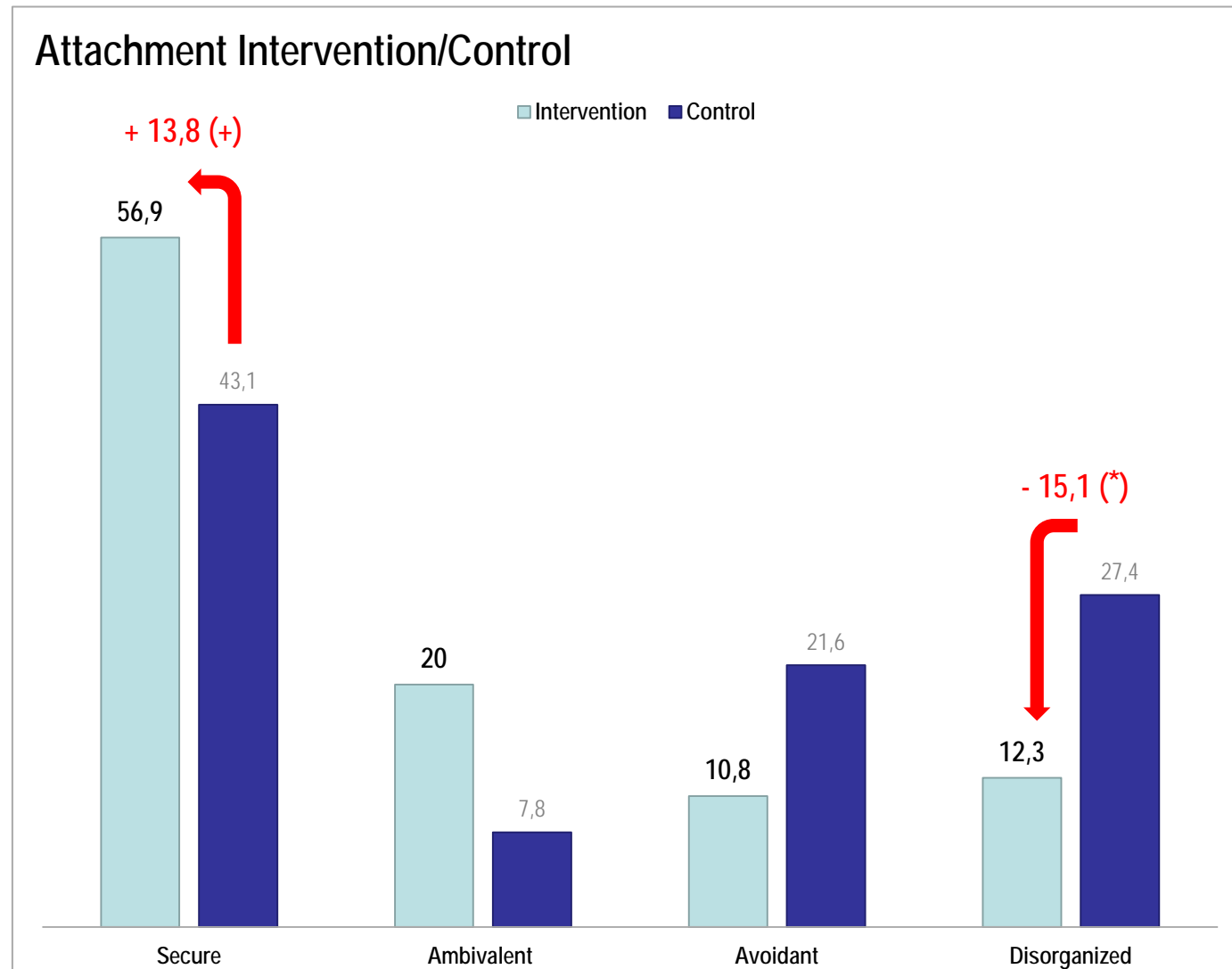


Intervention group (n=65)



Resultados

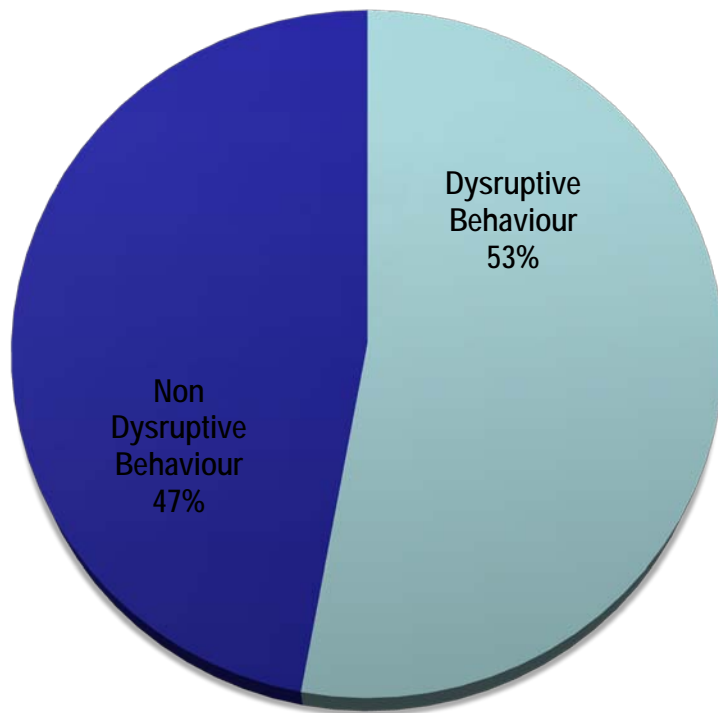
Apego da Criança



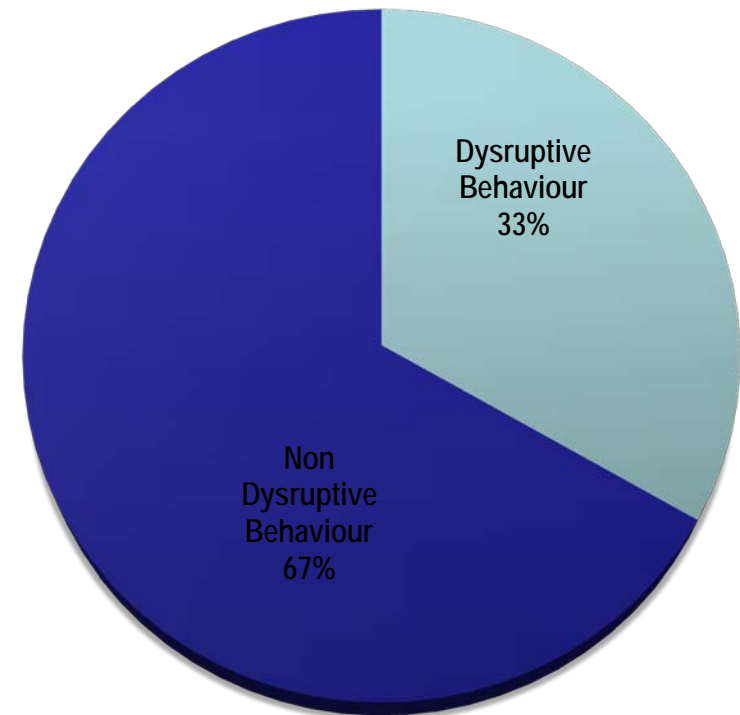
Resultados

Comportamento materno Desorganizante

Maternal Dysruptive Behaviour
Control Group (n=51)



Maternal Dysruptive Behaviour
Intervention Group (n=63)



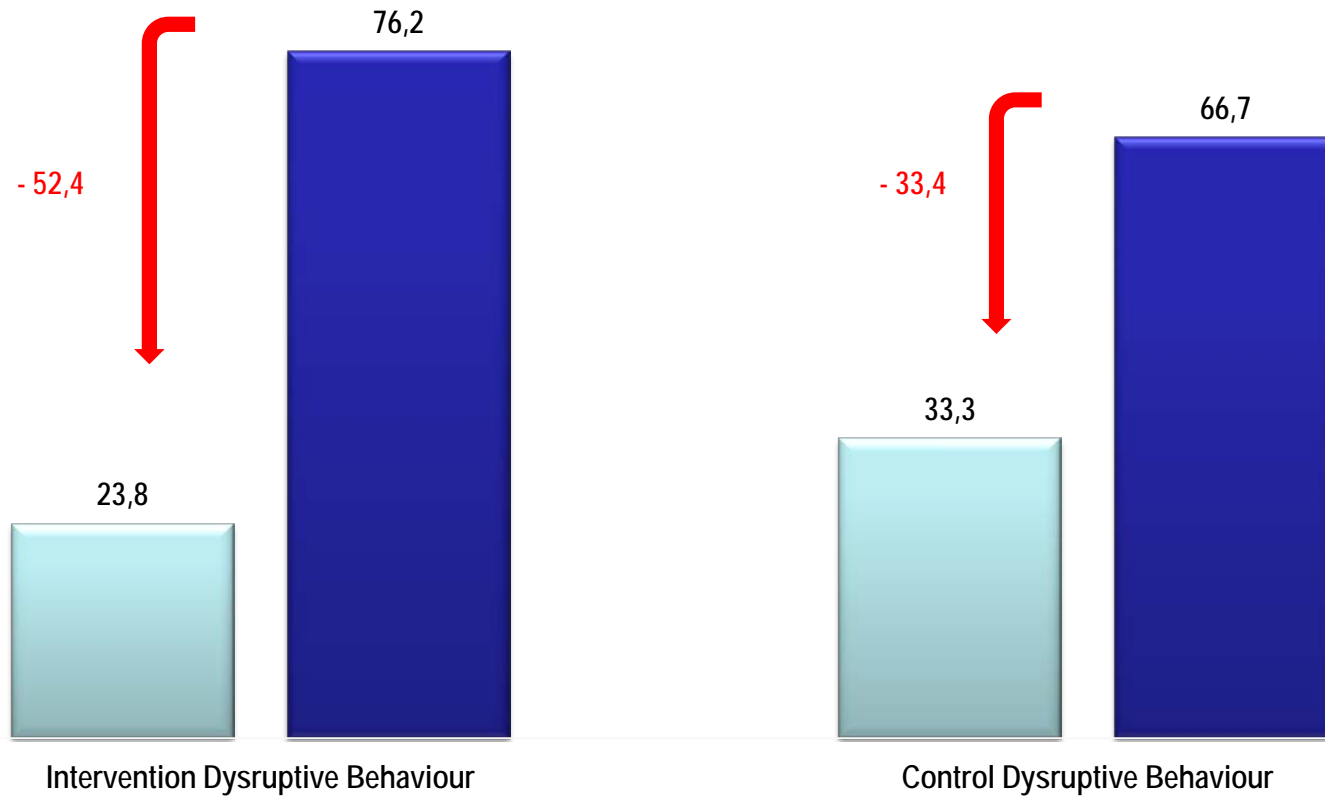
- 20% (*)

Resultados

Transmissão Desorganização

Desorganisation Transmission

■ Dysorganised Behaviour ■ No Dysorganised Behaviour



≠ 19 %

Síntese dos Resultados

Analises preliminares têm mostrado que, aos 12 meses:

As crianças do grupo de intervenção apresentam percentagens:

- Segurança equivalentes às da população normal e superiores às do grupo controlo
- Desorganização equivalentes às da população normal e significativamente inferiores às do grupo controlo

As mães do grupo de intervenção apresentam percentagens:

- Comportamentos desorganizantes significativamente inferiores às do grupo controlo
- Nenhum aumento na capacidade de mentalização maternal (> 3 factores de risco)

Conclusão

Projeto CAPEDP-A:

- esclarecer os mecanismos envolvidos no desenvolvimento das estratégias de Apego
- contribuir para aperfeiçoar as estratégias de intervenção/prevenção precoce
- dirigidas a jovens mães em situação de vulnerabilidade
- promovendo a saúde psicossocial dos seus filhos

Dr. Nicole Guedeney, PhD

Dr Florence Tubac, PhD

Dr. Roman Dugravier

Tim Greacen, PhD

Tomas Saias, PhD

&

Prof. Antoine Guedeney

